

P 3895**Expressão de P2X7R não encontra-se alterada em pacientes com transtorno bipolar estabilizados: resultados preliminares**

Maurício Barth, Carolina de Moura Gubert, Gabriel Rodrigo Fries, Pâmela Ferrari, Mirela Paiva Vasconcelos-Moreno, Adam Fijtman, Marcia Kauer Sant'Anna, Flávio Pereira Kapczinski, Ana Maria Oliveira Battastini, Clarissa Severino Gama
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O transtorno bipolar (TB) é um acometimento psiquiátrico crônico caracterizado por episódios recorrentes de mania e depressão intercalados por períodos de eutímia, nos quais ocorre a remissão dos sintomas. A prevalência do TB é de 2,4% na população mundial. Evidências indicam aumento de citocinas pró-inflamatórias no plasma e em córtex pré-frontal *post-mortem* de indivíduos com TB comparados a controles. O sistema purinérgico, principalmente o receptor P2X7 (P2X7R), tem sido vinculado à fisiopatologia de condições médicas do sistema nervoso central, desempenhando um papel importante na modulação da resposta inflamatória. O objetivo desse estudo consistiu em avaliar a expressão do P2X7R em sangue periférico de pacientes com TB eutímicos e controles, a fim de verificar a relação entre o transtorno bipolar e os níveis de mRNA deste receptor. **Métodos:** Foram recrutados 25 pacientes bipolares eutímicos e 22 controles saudáveis. O RNA total foi extraído a partir de 2,5ml de sangue dos pacientes utilizando um kit de extração, e os níveis de mRNA foram mensurados através da técnica de RT-PCR. A concentração de citocinas pró e anti-inflamatórias, respectivamente, IL-6 e IL-10, foi determinada por citometria de fluxo. Utilizou-se o teste U de Mann-Whitney para avaliar diferenças entre os grupos. **Resultados:** Pacientes e controles não diferiram em relação à idade, gênero, índice de massa corporal, tabagismo, anos de escolaridade e escalas psicológicas. Não foi detectada diferença estatística entre os níveis de mRNA do receptor P2X7 de pacientes em comparação aos controles ($p= 0,579$), bem como dos níveis de IL-6 entre os grupos ($p= 0,083$). Por outro lado, foi observado um aumento de IL-10 nos pacientes com TB em comparação aos controles ($p= 0,011$). **Conclusão:** Os níveis de citocinas observados sugerem que os pacientes não se encontravam em estado pró-inflamatório no momento da coleta das amostras, o que poderia justificar a falta de diferença estatística entre a expressão do P2X7R em pacientes bipolares e controles, considerando que esse receptor está diretamente relacionado à inflamação. Possivelmente não verificamos aumento pró-inflamatório nos pacientes devido ao fato de termos avaliado indivíduos eutímicos e não em episódios agudos como muito estudos têm feito. **Palavras-chaves:** Psiquiatria, transtorno bipolar, inflamação. Projeto 100503